

V.M. Uziel

A Obra Magna

O Despertar da Consciência

Esta Obra é Patrimônio da Humanidade.

Distribuição Gratuita.

V.M. URIEL, 2006

Planejamento Gráfico e Produção
V.M. Uriel

Capa

V.M. Uriel

Direitos Reservados

Cx. Postal 052 CEP 08550-970

ou pelo e-mail

urielheart@yahoo.com.br

Participe do grupo no yahoo:

<http://br.groups.yahoo.com/group/revolucaodaconsciencia/>

visite os sites:

www.amorconsciente.pop.com.br

www.obramagna.pop.com.br

www.obradopai.pop.com.br

INTRODUÇÃO

Prezados leitores, impulsionado pela minha Mônada Sagrada V.M. Uriel, coloquei-me a redigir estas páginas com o intuito de ampliar o entendimento sobre os ensinamentos Cristãos, à todos os irmãos que estão ouvindo o chamado e se lançando como verdadeiros revolucionários de si mesmos .

Esta Obra é irmã da Obra do V.M. Raphael, Planeta Terra Um Mundo em Chamas, sem o qual, sem a vivência e compreensão dos temas ali abordados, seria impossível redigir estas linhas, a Quem sou profundamente agradecido por todo apoio e dedicação.

Estas páginas chegam àqueles que já receberam os livros que ora divulgamos, tem o objetivo de auxiliar os irmãos que se propõem verdadeiramente a vivenciar os ensinamentos Cristãos, no trabalho de auto-conhecimento e de eliminação dos agregados psíquicos, buscando a Real Liberdade, a Felicidade Autêntica ao retornar aos braços do Pai!

Há que se viver aquilo que se predica, esta Obra não se trata de palavras soltas ao acaso, foram e estão sendo vividas, são baseadas em experiências e comprovações pessoais.

Abro mão dos direitos autorais desta Obra, ela pertence aos amados irmãos da Humanidade. Agradeço à minha querida esposa, ao V.M. Raphael e aos valorosos irmãos colaboradores da Grande Obra por todo AMOR que recebemos.

A PROFECIA

Esclareço primeiramente que estas linhas foram escritas no sentido de alertar as pessoas para o que está para ocorrer conosco e com o planeta. Para que saibam a urgência do trabalho interior de eliminação dos agregados psíquicos, se lançando definitivamente sem tréguas contra o inimigo interno: o ego.

De todos os desdobramentos conscientes em astral, sonhos lúcidos ou despertados, experiências e revelações pessoais, mantenho-me hermético. Esta experiência é a única à qual torno pública, pois diz respeito a todos nós, devido aos acontecimentos já terem ocorrido nos mundos superiores, restando apenas a cristalização no plano físico.

O céu era de um azul claro imaculado. Fui transportado a um local povoado, as pessoas viviam normalmente, de repente... ouvi um fabuloso estrondo!

Pude observar tudo com muita nitidez, sons e realismo, uma massa de fogo surpreendentemente grande e absurdamente veloz, rasgando os céus em plena luz do dia, muito semelhante à um gigantesco meteoro, deixando seu rastro por quilômetros. Os céus arderam literalmente em chamas!

Naquele instante percebi o que estava ocorrendo, sabia que tudo aquilo era real, pois tratava-se do fim de tudo o que conhecemos pelo mundo atualmente, a cristalização no plano físico das grandes e necessárias transformações do planeta.

Após a passagem daquele espetacular fogo sideral, sua cauda ainda permanecia queimando os céus, para em seguida dar espaço a uma espécie de vácuo visível a olho nú. Mais adiante, além da linha do horizonte pude ver as ondas de destruição vindo em todas as direções, tomando conta de tudo à volta.

Estático com o trágico espetáculo, me limitei a acompanhar todas as cenas que me permitiram ser vistas. Nada temi, pois já sabia do fim, não tardou muito, já podia ver os maremotos causados pelo impacto. Será tudo muito rápido, não haverá tempo para o esboço de qualquer reação, será impossível a sobrevivência do corpo físico naquelas condições. Onde anteriormente havia terra firme, rapidamente foi tomado pelas águas dos mares turbulentos.

Tudo o que nos foi permitido investigar no astral, está totalmente de acordo com as profecias Bíblicas: “O dia do Senhor virá como um ladrão na noite”. Não haverá escapatória para as pessoas a não ser através da vivência dos Três Fatores da Revolução da Consciência.

A REVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA

O Kabir Jesus nos ensinou as tarefas Cristãs, condições para vir após Ele:

Marcos 8-34: “E chamando a si a multidão com os discípulos, disse-lhes: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me.”

Negar a si mesmo, a desintegração, a aniquilação dos agregados psíquicos, a Grande Rameira, representação dos Sete Pecados Capitais ao qual se refere a Bíblia.

Tomar a sua cruz, significa o trabalho com a Alquimia Sexual, a união do falo com o útero sem a ejaculação seminal. O 2º Nascimento conforme o ensinamento de Jesus a Nicodemos. A construção dos corpos de Bodas da Alma ao qual se refere a Bíblia.

Desta forma nos esclarece o Dr. Jorge Adoum, em seu livro “Do Sexo a Divindade”:
“A cruz sempre representou a divina união sexual, considerando que com esta união chega-se à regeneração, à redenção e à vida eterna, porque o homem obtém e dá, a Imortalidade com esta união.”

Siga-Me, o Sacrifício pela Humanidade. Levando os ensinamentos libertários a todos os irmãos que anelam a realização íntima do SER.

As Mônadas que querem a Maestria tem esperanças naqueles que levam as Três Tarefas Cristãs à Humanidade, as Três Tarefas do Cristo Vivo, trabalhadas de forma equilibrada.

De nada valem as belas palavras falando de amor, sem a desintegração do ego. Não é possível ao ego conhecer o Amor Verdadeiro. É preciso libertar a Essência pura e divinal das grades do ego, para torná-la consciência, Amor Consciente. É incongruente que aqueles que amam e idolatram o próprio ego, amem verdadeiramente a Humanidade.

Desta forma devemos nos direcionar, sempre atentos para não sermos tomados, ou hipnotizados pelas belas palavras que prometem o caminho do comodismo e do conforto, de que não necessitamos dos padecimentos voluntários.

Mateus 10:34 “Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.” Jesus Cristo

O caminho direto ao Pai é o caminho ensinado pelo Cristo, através da vivência dos Três Fatores do Cristo Vivo.

O AUTO-CONHECIMENTO

Quem somos? De onde viemos? Para onde vamos?

Se nos auto-observarmos a cada segundo perceberemos exemplos destas ocorrências, ou seja, que somos como marionetes do ego, dos múltiplos defeitos psíquicos que criamos na mecanicidade de inúmeras existências. Estes defeitos podemos dizer também os eus, cada qual com distintas vontades e opiniões:

Quantas vezes continuamos a comer mesmo já estando bem alimentados? Aí estão os eus da gula. Ao olharmos para outras mulheres, mesmo já sendo casados? Aí estão os eus da luxúria e do adultério. Ao repararmos o carro novo que o vizinho comprou? Aí estão os eus da cobiça, da inveja. Ao sentirmos uma vontade incontrolável em falar mal de alguém? Aí estão os eus da maledicência. Ao nos compararmos com os outros, nos achando melhores nisto ou naquilo? Os eus do orgulho se robustecendo. E mesmo o contrário, nos achando sempre inferiores, os eus da baixa-estima se robustecem.

Ao realizarmos uma atividade, poderemos perceber o ego atuando sob a forma da tagarelice mental, pois não nos mantemos concentrados nesta atividade, com um único pensamento nela, vivemos dispersos, sonhando, fazendo uma coisa e pensando em outras muitas, milhares de preocupações, contas a pagar, planos para o futuro ou envoltos em nostalgias do passado...

Resulta que vivemos o presente sonhando com o futuro e o passado, mas nunca o presente! Como se as preocupações disto ou daquilo resolvessem algo, pelo contrário, pois

estaremos descarregando nossas energias inutilmente, tendo como reflexo o desgaste, o desequilíbrio dos centros da máquina orgânica, o que poderá ser agravado com o surgimento de enfermidades no corpo físico.

Inúmeros defeitos que carregamos em nosso interior, como os maus hábitos, ranços, inveja... são habitantes de nossas mentes, inimigos internos e que não nos permitem viver e conhecer a felicidade.

Como poderíamos despertar para o plano astral, nos tornando investigadores das supra-dimensões, ter o sabor da liberdade suprema ao mover o corpo astral em plena vontade e consciência, se vivemos espiritualmente adormecidos?

Tudo o que realizamos no plano físico, se reflete no plano astral, da mesma forma que estamos adormecidos aqui e agora, iludidos com as coisas materiais, preocupados com inutilidades, continuamos dormindo no astral, sem consciência de nós mesmos.

Permanecemos no plano astral crendo estarmos no físico, assim sendo, perdemos lamentavelmente a oportunidade de despertarmos em meio aos sonhos, investigar o plano astral adquirindo experiência e conhecimentos.

A MORTE PSICOLÓGICA (1º FATOR)

As pessoas que possuem anelos espirituais, ouvirão este chamado, praticando em seu diário viver estes maravilhosos ensinamentos, passando a se auto-observar de instante a instante buscando a auto-superação, o despertar, a revolução da própria consciência. Este é o trabalho interno ao qual vivemos e comprovamos. O “Negar a si mesmo” ensinado pelo Kabir Jesus e que os religiosos equivocados sinceros não compreenderam.

Vejam como este caminho é difícil! Negar a nós mesmos! Pois amamos nossos defeitos! Amamos nos sentir injustiçados, ou como vítimas! Amamos nossas manias e perversidades! Amamos nossos objetos, bens pessoais e coisas materiais! Amamos o ter, o possuir! Etc... etc... etc...

A batalha individual está no corpo mental, através dos pensamentos, nossos defeitos psicológicos, criamos monstros, doenças, verdadeiros inferninhos mentais, neste emaranhado de pensamentos e dúvidas, incertezas e preocupações dos quais apenas um é o correto: O Iluminador Silêncio Mental! E esta é a busca! Assumir o controle do corpo mental em obediência ao Pai Celestial.

Buscar o silêncio mental cada segundo do dia e tudo que vier contrário a isto aplicarmos a Morte em Marcha assim: **“Mãe Divina destrua este defeito, desintegra-o”**. Devemos nos manter concentrados naquilo que estivermos realizando, mantendo um único pensamento, tudo o que nos vier contrário a esta disciplina é defeito e deve ser eliminado mediante as súplicas.

Através do Zero Mental logramos a Paz Interior e a Conexão com o Pai Celestial, onde estaremos com os sentidos voltados a um único ponto, aprendemos a ouvir o coração e não as múltiplas vozes interiores cada qual com uma vontade distinta.

É urgente que saibamos distinguir a voz do Pai, do Real Ser, desenvolvendo a intuição, eliminando as múltiplas vozes dos eus gritões.

Quando sofremos é apenas o ego a sofrer, pois, o ego nunca está satisfeito, quanto mais tem mais quer. O ego é multiplicidade de vozes e eus, se apresentam sob a forma de pensamentos involuntários, aos quais e mediante a auto-observação, iremos sem dó nem piedade suplicar a sua eliminação.

É notório e constatamos que a tão sonhada felicidade à qual todos buscam, se consumindo e se destruindo por alcançá-la, não está aqui neste vale de lágrimas. Olhemos ao nosso redor: Quem é realmente feliz? É algo mais que impossível a felicidade carregando esta carga inútil dentro de nós: os nossos defeitos psicológicos, o ego animal que tanto mal já nos fez e tanto mal já fizemos aos nossos irmãos.

Nossa busca deve estar além deste plano tridimensional, além das posses e riquezas materiais, além do orgulho de querermos ostentar coisas da matéria. O famoso “ser alguém

na vida” está relacionado a tudo isto.

As chaves para a Autêntica Felicidade foram entregues à Humanidade pelos Mestres que tiveram suas passagens terrenas. Devemos lutar contra esta multiplicidade de vontades, de desejos que povoam nossas mentes, os eus gritões, que hora queremos uma coisa e no segundo seguinte já queremos outra, ficamos à mercê do ego animal.

É preciso nos lançarmos ao trabalho interno, em profunda devoção à Nossa Mãe Cósmica e ao Pai Interno. O filho deve sempre recorrer à Mãe, sem Ela não há trabalho interior, necessitamos de Sua ação para que elimine de nós os defeitos observados. Através de nossas súplicas Ela se põem a eliminar o defeito observado. A Mãe Divina aguarda que nós nos lancemos neste trabalho, pois nos foi dado o Livre Arbítrio. Nossas Divindades não interferem. Devemos nos lançar ao trabalho de Revolução da Consciência. Que saibamos realizar a vontade do Pai. Lograremos ouvir Sua “voz” nas constantes buscas calando o ego nas súplicas seguidas, em busca do Iluminador Silêncio Mental.

Devemos nos interiorizar, zerar a mente destes pensamentos inúteis, suplicando a morte dos defeitos psicológicos a todo instante, buscando um ponto de apoio interior, para não nos esquecermos de nós mesmos, nas batidas do coração ou no som “sssssss” produzido pela glândula pineal.

A maneira com a qual nós nos dirigimos às nossas Divindades é algo pessoal. O importante é fazermos com convicção, muita fé, com força, crendo fervorosamente no poder da Nossa Mãe Cósmica, que está sempre pronta a atuar e aguarda que nos lancemos conscientemente ao trabalho. A Mãe Divina estará de prontidão atendendo ao nosso chamado e limpando o filho de suas impurezas. Alimentar dúvidas de que as súplicas não estão surtindo efeito é defeito.

Muitas vezes podemos perceber um ataque em bloco de terríveis defeitos que não queremos morrer, irão protestar. Nestes instantes devemos nos dedicar às súplicas de forma ininterrupta até percebermos o silenciar da mente. De forma sucessiva ao longo do dia na batalha pelo controle supremo do próprio corpo mental: **Mãe Divina, Minha Nossa Senhora, destrua este defeito, desintegra-o.**

Desta forma nos disciplinamos. As súplicas devem ser aplicadas literalmente a cada segundo, não importando qual defeito seja, atentos a cada mínimo defeito que se pronuncia, assim morremos em nós mesmos, assim retiramos o alimento dos defeitos maiores e que estão se alimentando destes menores. Devemos cortar o mal pela raiz, pois, se nos deixamos levar, perceberemos que um pensamento leva ao outro e assim por diante, criando inferninhos mentais.

É importante que nos mantenhamos na disciplina se quisermos realmente o despertar da consciência. O mundo atual nos põem brinquedinhos, que são do tempo, que logo se acabarão, não possuem verdade alguma. É verdadeiro o que fizemos pela Alma, o que somos, as nossas boas obras, o que levaremos conosco para a Eternidade. Os bens materiais, pertencem ao tempo e com o tempo se perderão. Merecem pois que nos percamos por eles?

Muitas pessoas se queixam de seus problemas, devemos ter a compreensão de que estes eus de lamentações se robustecem terrivelmente, eus de baixa-estima e auto-consideração. As dificuldades são necessárias para o auto-conhecimento, são providências Divinas. Se nos conscientizamos de que esta existência é muito passageira, que o tempo terreno nada é em comparação à Eternidade, não temos mais com que nos preocuparmos, assim desbancamos qualquer falatório interno deste tipo, nos dedicaremos à realização da parte que nos cabe, nos auto-observando, nos auto-conhecendo, eliminando os defeitos observados. Desta forma opera o verdadeiro soldado: O Revolucionário de si mesmo. O Mestre dos Mestres Jesus é o exemplo de Revolucionário à Quem devemos nos espelhar.

A AUTO-OBSERVAÇÃO

Ampliando um pouco mais nossa compreensão à este respeito. Os intelectuais da

Bíblia, não decifraram e muito menos se propuseram a viver na prática o ensinamentos Verdadeiramente Cristãos, não entenderam, ou no comodismo não quiseram entender, o ego não quer morrer. Custa-lhes muito realizar este trabalho. “Muitos serão os chamados, mas poucos serão os escolhidos”.

O comodismo, as paixões, as auto-considerações, desculpas, as manias que tanto amamos são terríveis defeitos inimigos da Obra do Pai. Nos achamos sempre injustiçados, ou melhores que os outros, nem nos damos conta de que tudo isto está apoiado no inimigo secreto: o ego. Responsável pela involução espiritual, pois carregando toda esta bagagem pesada e inútil não iremos a lugar algum senão ao abismo.

Através da auto-observação plena de nós mesmos, passamos a perceber as diversas vozes que falam dentro da mente, o chamado país psicológico, que sempre irão nos trazer dúvidas, ou receios etc. São diversas vozes habitando nosso interior, que debatem e discutem entre si, uma pensa uma coisa, aí vem outra e rebate, uma terceira já discorda da vontade das outras duas... e assim por diante, por isso nossas dúvidas. Somos enganados pela mente dominada pelo ego animal dentro de nós, o que nos afasta do Pai, do Real Ser, que tudo sabe! Se soubermos ouvir ao Real Ser não cometeremos equívocos, buscando as respostas no profundo e iluminador silêncio mental; caso contrário, se dermos ouvidos aos múltiplos raciocínios, os equívocos serão inevitáveis.

SÚPLICAS À NOSSA SENHORA, MÃE DIVINA

Devemos nos fazer vigilantes como verdadeiros soldados em tempos de guerra, para não cairmos em tentação: a cobiça ao olharmos uma vitrine, a ganância ao desejarmos um bem material do qual nem necessitamos, o orgulho que se robustece no elogio, a vaidade naquele olhar demorado frente ao espelho, a maledicência ao próximo, a gula ao continuarmos comendo já bem alimentados, na luxúria da olhadela nas revistas das bancas de jornais, na falta de Fé no Pai Celestial através das preocupações descabidas com o futuro, entre outras ocorrências...

São pequenos exemplos cotidianos aos quais pecamos e nem nos damos conta, adquirimos dívidas cármicas, pecamos contra o Cristo, contra o Espírito Santo. Criamos verdadeiros infernos mentais, fazemos tempestades com copo d'água. Desta forma baixamos a guarda e nos esquecemos de nós mesmos. E certamente tomaremos atitudes das quais nos arrependemos amargamente.

Devemos estar combatendo dentro de nós mesmos a todos estes impulsos inferiores, transformando as impressões que nos chegam aos sentidos:

“Qual a verdade disto?”

Existe verdade em um bem material? Que pertence ao tempo e em breve irá enferrujar, se estragar? Merece pois que nos percamos por ele? Devemos tirar o coração dos bens materiais: Buscai os Tesouros do Céu!

Lucas 9-23 “Se alguém quer vir após Mim, Negue a si mesmo, Tome a sua cruz, dia após dia, e Siga-Me”.

Praticar o **NEGAR A SI MESMO** ensinado por Jesus, é aplicar na prática os ensinamentos verdadeiramente Cristãos. Desta forma morremos em nós mesmos todos estes impulsos inferiores, e a todo instante em plena auto-observação, interiorizados e atentos aos sentidos estaremos suplicando:

“Mãe Divina destrua este defeito, desintegra-o”

A Nossa Senhora, A Divina Mãe limpa o filho amado. Não sejamos filhos ingratos sujando tudo novamente.

Vale a máxima: **ORAI E VIGIAI**

Vigiai: através da auto-observação. Atentos aos sentidos internos, a fim de captar cada diminuto detalhe inferior que nos chegam aos sentidos.

Orai: a eliminação dos defeitos psicológicos, dos impulsos egóicos e inferiores, nas súplicas fervorosas à Divina Mãe.

Com o coração nas mãos em profundo arrependimento, até que nos caiam lágrimas dos olhos pelos pecados cometidos. Oremos em devoção à Nossa Senhora, Mãe Divina, para que nos limpe na esperança de nunca mais cometê-los. Desta forma iniciamos o trabalho interior de auto-superação, suplicando a eliminação de cada defeito observado.

Desta forma inicia-se o trabalho interior ao qual nos converteremos ao estado angelical, trilhando o caminho reto de volta aos braços do Pai Celestial.

Mateus 5-48 “Sede, pois, perfeitos, como é perfeito vosso Pai Celeste”

A DOCTRINA DO CORAÇÃO

É necessário antes de tudo que reconheçamos humildemente que nada somos! Olhem para os céus! Vejamos o infinito! A imensidão! Somos habitantes de um ponto aparentemente fixo no espaço chamado Planeta Terra. Habitada por seres incivilizados, que destróem a casa onde vivem e envenenam o próprio alimento.

O “ego” sempre virá dizer coisas grandes de nós, devemos estar atentos, pois a falta de humildade, entre tantos outros defeitos, é simplesmente terrível, é urgente que tenhamos consciência de nossa insignificância, que sejamos humildes e transmitamos o Amor que sentimos e todos que nos rodeiam, por isso abraçamos esta causa por amor à humanidade doente que aí se encontra.

Devemos compreender que quem se sente ofendido, humilhado e quem realmente sofre por estas coisas é apenas o “ego”. Justamente aquele que devemos eliminar. Quanto não conseguimos realizar as múltiplas vontades do ego, acabamos sofrendo por isso, nos desapontamos, nos decepcionamos, mas quem sofre senão o “ego”? A pluralidade de defeitos que habitam dentro de nós?

Vivemos exteriorizados, buscamos apenas os bens materiais, o conforto, o reconhecimento das pessoas, a fama, o sucesso, o “papel pintado”, conforme os padrões sociais, baseado neste sistema falido que aí se encontra. Um mundo onde há o desamor, a fome, as guerras, a luta pelo poder, pelo ter e possuir, sem se importar com os seres humanos, onde o homem só tem valor pelo volume de sua conta bancária. Olhem ao redor e se questionem: “Quem é verdadeiramente feliz?” É terminantemente impossível sermos felizes enquanto estivermos exteriorizados e vivendo adormecidos como verdadeiros robôs, de acordo com as regras absurdas de uma sociedade doente! É urgente que nos interiorizemos, que busquemos a simplicidade das coisas, que amemos as pessoas, que nos doemos sem querer nada em troca, que busquemos a Paz Interior!

Desta forma seremos realmente felizes. Assim devemos buscar a Autêntica Felicidade que não pertence definitivamente à este mundo de ilusão ao qual as pessoas estão mergulhadas.

Devemos ver a vida como um filme, sem nos identificarmos com os dramas, tragédias e comédias do mundo exterior, pois se assim procedemos, nos identificando com todas as coisas, perdemos energias conscientivas.

Chega a um momento em que temos de nos desfazer dos conceitos disto ou daquilo, zerar-nos intelectualmente, pois o conhecimento não está nos livros acadêmicos e científicos do humanoíde terráquio. Devemos reconhecer-nos como ignorantes que somos e através do silêncio mental, buscar a sabedoria do Pai, recebendo a intuição, sem a interferência do raciocínio intelectualizado, teórico e múltiplo, proveniente de um emaranhado de pensamentos onde nenhum nos leva à verdade, mas sim ao equívoco e à dúvida.

A mente não serve, a mente deve ser passiva e não ativa, o principal órgão do corpo é o coração. **Esta é a Doutrina do Coração.** Onde estiverem nossos pensamentos estará o Coração. Devemos aprender a tirar o coração das coisas inúteis e fugazes, de tudo aquilo que pertence ao tempo e irá pelo tempo ser consumido. Aquilo que fizemos à Alma sim, é eterno.

Através do silêncio iluminador nos conectamos às Nossas Divindades. Recebermos

através da intuição o caminho a ser seguido, pois o caminho não é dos extremos e sim o do meio. Para cada ponto ainda haverá outro meio e assim sucessivamente.

Eliminar o ego é fundamental! Sabermos que o ego atua através do corpo mental sob a forma de múltiplos pensamentos. A mente deve ser um deserto. Devemos estar a todo instante conectados ao Real Ser através do silêncio iluminador, caso contrário não conheceremos a Paz, não obedeceremos Sua vontade.

Se estivermos nos auto-observando de instante a instante, a todo momento iremos perceber um defeito psicológico atuando, uma preocupação disto ou daquilo, uma lembrança nostálgica do passado, um plano para o futuro, uma impaciência, uma ansiedade, uma insatisfação e etc... Quer ver? Façamos uma prática diária: Experimente ficar sem pensar em nada por alguns minutos, relaxando de forma confortável se concentrando nas batidas do coração, ou no som “ssssssssss” produzido pela glândula pineal. Perceba que a cada momento virá um dos inúmeros defeitos habitantes mentais para protestar, para reclamar, para não nos deixar em paz, seja através de lembranças de fatos do cotidiano, planos para o futuro, preguiças para desistir da prática... etc... Procure aumentar gradualmente o tempo de práticas, mas sem pensar em tempo, não impondo um tempo para isto, apenas relaxem confortavelmente, se concentrem e pratiquem, suplicando a morte de cada mínimo pensamento que lhe vier à mente. Desta prática denominada Morte Intensiva, deverão sair centenas de súplicas. Boas práticas!

OS PROBLEMAS

Podemos nos recordar que a questão do silêncio mental, pode ser resumida com a seguinte frase: “Quando deixamos de pensar em um problema este termina inevitavelmente”. V M Samael Aun Weor.

Ao combatermos firmemente as inúmeras vozes tagarelas internas. Ao deixarmos de pensar por alguns instantes, ou simplesmente ao deixarmos de nos preocupar, esquecemos do assunto, quando menos esperamos, eis que recebemos claramente as respostas e as soluções para os problemas que nos afligem.

Na prática, no cotidiano, ouvimos histórias, notícias, dramas, comédias e etc... Se nos identificamos, ou seja, se nos indignamos com as notícias, se nos emocionamos com as cenas, adormecemos a consciência, esquecemos de nós mesmos, iremos xingar, maldizer, enfim, estaremos entrando nos níveis vibracionais inferiores, esquecemos que existe a Lei Divina, o Pai Celestial. Nada está oculto ou ao acaso. Temos exatamente tudo aquilo que merecemos e precisamos para o nosso aprendizado e aperfeiçoamento espiritual.

Ao emitimos baixas vibrações de indignação, queremos julgar, queremos fazer justiça com as próprias mãos. Os defeitos de auto-considerações, impaciências, intolerâncias robustecem e estes servem de alimento para a ira, um dos sete cabeças de legião, os Sete Pecados Capitais, a saber: Luxúria, Ira, Orgulho, Gula, Preguiça, Inveja, Cobiça. Os sentimentos de ira nos fazem perder o equilíbrio, ao passo que devemos ver a vida como um filme. Tudo passa, tudo irá passar, nada ficará impune perante a Lei. Se nos deixarmos influenciar por tais acontecimentos significa que perdemos a Fé na Lei Divina, desta forma nos identificamos, nos tornamos escravos das circunstâncias, perdemos energias de forma inútil.

Nossas dificuldades cotidianas se tornam grandes possibilidades de auto-conhecimento, através delas percebemos os nossos defeitos psicológicos atuarem, este é o ginásio psicológico! Irmãos estudantes, vamos aprender e tirar boas notas?

O COTIDIANO

As pessoas costumam se justificar que não trabalham sobre si mesmas tendo em vista as diversas atividades que possuem e suas dificuldades no dia-a-dia e etc. E vejam só onde está a maravilha destes ensinamentos!

Pois são nestes momentos difíceis mesmo, quando estamos muito ocupados e envoltos com pessoas cheias de compromissos e mesquinhas do mundo materialista, é que devemos acirrar ainda mais nosso trabalho interior. É exatamente nestas situações, que buscamos a Força da Mãe Divina, para que nos ajude nos livrando dos pensamentos, eliminando os egos, que nos tornam escravos das circunstâncias.

Através da auto-observação de instante à instante, devemos estar concentrados em uma única atividade, jamais esquecermos de nós mesmos, questionando-nos: “Onde está apoiada minha psicologia no momento?”, “Qual a verdade disto?” Agindo desta forma iremos nos auto-conhecer, descobriremos as debilidades que devemos eliminar.

As revelações, as situações, as cenas e o cenário ao qual estamos em astral, ou sonhos, refletem nosso estado interior e psíquico, devemos estar muito atentos e recordar-nos dos sonhos e experiências em astral de forma a nos auxiliar na compreensão e eliminação de nossos defeitos, mediante as súplicas à nossa Divina Mãe.

Sejamos decididos na busca constante pelo Silêncio Mental: Ao realizarmos as diversas atividades, devemos realizar uma atividade por vez, mantendo um só pensamento naquilo que estamos realizando no momento, sem esquecermos de nós mesmos, se algum pensamento intervir é o ego atuando. Defeito observado deve ser defeito eliminado!

A mente “mente”. Aqueles pensamentos que a mente classifica como “bons”, devem ser observados e eliminados da mesma forma, pois o ego quer nos enganar, contar-nos grandes histórias, de que somos bons e que fazemos o bem, e isto e aquilo... Resultado: adormecemos a consciência pois estamos robustecendo eus como o do orgulho, da vaidade, da auto-estima, da auto-consideração... Devemos ser sérios, compreender e eliminar os pensamentos involuntários.

O MUNDO MAIA

Notoriamente nos vemos mergulhados em compromissos sociais, financeiros, familiares, movidos única e exclusivamente pelo ego, o eu pluralizado, seja pelo apego, pelo orgulho, pela cobiça, entre outros terríveis defeitos.

Defeitos que se relacionam às pessoas, ao dinheiro, ao nosso pseudo bem-estar, à necessidade de estarmos dando satisfação à sociedade que aí se encontra perdida. Aos bens materiais e seus confortos que deliciosamente desfrutamos, sem nos darmos conta de que tudo isto são coisas do tempo, ilusórias e passageiras... A qualquer instante nos veremos em nossa real condição de não sermos nada, de não possuirmos nada. Não levaremos nada conosco após o desencarne.

O apego às pessoas nada tem a ver com o Verdadeiro Amor. Todos fazemos parte de uma grande família: a Humanidade. Não existem méritos em amarmos apenas aqueles que nos amam.

O mendigo na calçada, o bêbado nos bares, o doente nos hospitais, a prostituta nos becos, o bandido encarcerado... Estes que hoje desprezamos e maldizemos poderiam ter sido um filho ou um pai em existências anteriores, então o quê?

Aquele que se auto-observa e trabalha seriamente sobre si mesmo, com espanto irá investigar nos 49 departamentos mentais os mais terríveis defeitos, os inimigos da obra do Pai que carrega dentro. Assim sendo, jamais se colocará a julgar os semelhantes .

“Atire a primeira pedra aquele que estiver livre do pecado.” Jesus Cristo

OS HÁBITOS SOCIAIS

Recebemos alguns relatos de pessoas se sentem deslocadas do convívio social. Taxadas de anti-sociais, pois todas as pessoas que conhecem, gostam de badalações, ir a festas e a bares etc. Estas se sentem mal nesses locais. Quando pensam nesses lugares a verdade é que sentem que isso é uma perda de tempo, algo superficial.

Estas pessoas estão corretas em suas inquietudes e buscas, pois aqueles que possuem

anelos espirituais se sentem desta forma, deslocados da sociedade consumista e degenerada que aí se encontra, não dão importância aos modismos, ao ter, ao possuir, às ostentações, enfim aos prazeres fugazes e mundanos deste mundo irreal e ilusório.

As pessoas estão em um estado lamentável de profundo adormecimento espiritual, onde impera a inveja, a cobiça, a luxúria, a falta de amor ao próximo... Nas rodas de conversas que se restringem às maledicências, imperam os diálogos cobiçosos em torno de bens que os outros possuem. Sem ao menos terem consciência de si mesmos, estes infelizes irmãos se dedicam às invejas, ironias, sarcasmos... se presumindo desta forma como pessoas bem-humoradas.

A OBRA DO PAI

Os compromissos são os inúmeros defeitos, que pluralizados nos dividem as atenções e conseqüentemente trazem consigo as angústias, as aflições, os aborrecimentos, os sofrimentos, as ansiedades, as dores que sentimos.

Que tal transformarmos tudo isto em um só compromisso?

Ao transformarmos todas estas bagagens inúteis que carregamos, em poeira Cósmica, será que não iremos nos sentir mais leves?

Se fizermos com que todos estes compromissos que assumimos para satisfazermos a opinião da sociedade caírem por terra, não iríamos estar deixando de carregar um peso absurdamente desnecessário? Simplificando nossas vidas, nos humanizando?

Então, não nos tornaríamos cada vez mais próximos ao PAI? Que é nosso objetivo, ou pelo menos de todo aquele Revolucionário de si mesmo?

Que tal, simplificarmos as coisas, a vida, os sofrimentos desnecessários, negando tudo isto que aí está, esta situação comprometedor em que nos encontramos, buscando apenas uma Verdade, um Caminho, um Objetivo?

Que tal termos apenas um Compromisso na vida? Seria até mais fácil ou não?

Pois que lutemos, negando-nos de forma contínua e decidida, para que não deixemos de lado, nos perdendo, e nos desviando de nosso Real Compromisso de realizarmos a OBRA DO PAI.

O ANTI-CRISTO

Certa vez li um comentário de um estudante sobre a questão dos medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica, que horrorizado, decidiu abandonar seus estudos nesta área, ao constatar que os remédios que causavam efeitos colaterais, dependências e outros agravantes eram preferidos para comercialização, tendo em vista a possibilidade da criação e comercialização de outros novos remédios a serem inventados para curar estes sintomas criados. Vejam a que ponto chegamos!

Este é só mais um exemplo de como o anticristo criou raízes nestes tempos ditos “modernos”, tudo é programado pelo anticristo. A criança nasce com a Essência, pura e sublime, tudo para ela é novo, assim como devemos lutar para voltar a ser. O ego retornante criado em outras existências ainda não tomou conta do corpinho. E à medida que isto vai ocorrendo, já lhe impõem um programa, aniquilador de consciências, para fazer o que todos fazem e dizer o que todos dizem. Não ensinam nas escolas o despertar da consciência.

Tudo à nossa volta é o anticristo, ele negocia, lucra com tudo, capitaliza, devasta a natureza, produz a fome, as guerras, a miséria, as drogas, as armas e tudo mais!

Tudo isto está dentro de nós! O anticristo está dentro de nossa psique, quando por exemplo nos sentimos injustiçados, quando nos vem uma vontade de blasfemar, de maldizer, de invejar, de injuriar, de cobiçar, desejos de luxúria, de continuar comendo já estando bem alimentados, enfim... inumeráveis defeitos que todos temos dentro de nós mesmos.

Costumamos nos enganar. Defeitos que achamos que não os temos, existem em nosso interior. Existem 49 departamentos mentais e os inimigos se encontram ali escondidinhos.

Convém esclarecer que na psicologia de uma pessoa caridosa, dentro de suas pregas e recôncavos mentais poderá existir o “eu” que quer levar vantagem sobre os demais, um “eu” ladrão.

O trabalho de auto-observação é maravilhoso, através do auto-conhecimento buscamos aqueles defeitos escondidos nas reentrâncias e profundezas mentais, desta e de outras existências. Indubitavelmente que a Mãe Divina limpa o filho que se dedica firmemente neste ideal ascendente.

A DUALIDADE

Uma ferramenta importante que devemos utilizar para a compreensão de um defeito que venha a nos causar identificação é a Dualidade. Com esta prática trabalhamos com os opostos, transformando as impressões que nos chegam aos sentidos.

Ao percebermos a presença de uma pessoa do sexo oposto, imaginamos a pessoa, como estará seu corpo físico daqui uns anos, e que aquilo tudo é do tempo e que logo logo ela estará gorda, pelancuda, banguela, ou um esqueleto.

A princípio pode até parecer engraçado. Mas é eficaz! E o mesmo podemos fazer com relação aos brinquedinhos deste mundo material, carros, máquinas... etc... pois são coisas do tempo e logo estarão sendo corroídas pelas ferrugens.

Não devemos nos esquecer de nós mesmos! Aplicar a Morte Psicológica a todo instante! Aplicar a Dualidade a tudo aquilo onde corremos o risco de cair no adormecimento.

Na prática da dualidade, buscamos a compreensão do defeito mergulhando no silêncio. Nos auto-questionamos: **“Qual é a verdade disto?”**

Evidentemente que não há verdade em coisas que pertencem ao tempo. Torna-se evidente que logo em seguida, sem criarmos tagarelices sobre o defeito, as súplicas ganham força e novo sabor, por estarem carregadas de compreensão sobre o defeito observado.

O importante é que não nos deixemos levar pelas tagarelices sobre tal ou qual defeito, devemos nos disciplinar, nos lançando de forma ininterrupta, sem dar margem a falatórios interiores. Para aqueles defeitos que persistem, vamos aplicando a transformação das impressões, a dualidade para termos a compreensão do defeito. Assim poderemos eliminá-lo terminantemente.

Desta forma vamos tirando o coração das coisas passageiras, sendo que não há sentido em nos apegarmos à coisas que não iremos levar conosco. Só terá valor aquilo que fizemos à Alma. Isto sim é eterno.

Para os casados, estes defeitos mais fortes deverão ser levados ao Arcano AZF (ver Capítulo A Transmutação Sexual para os Casados, O Arcano AZF).

LUTANDO CONTRA A NATUREZA

Nossas inquietudes nos conduzem a buscar e a levar à luz do esclarecimento, questões de suma importância para o trabalho interior, para a liberação definitiva dos grilhões que nos prendem ao ciclo mecânico reencarnatório da Roda do Samsara.

Se olharmos à nossa volta, a vida tridimensional e todas as ilusões inerentes a este plano denso e material, despertando a consciência de forma gradual iremos constatar que todas as nossas buscas, esforços e tudo aquilo que nos fizeram acreditar, seja a sociedade, etc... Ser importante como profissões, bens materiais, conforto, etc... Nada disto iremos levar conosco, para além desta existência física, mas sim e tão somente nossas boas obras, aquilo que fizemos à Alma. Ao filho que busca pelo Pai não lhe faltará abrigo, alimento ou agasalho.

O que vemos à volta senão isto? As pessoas adormecidas com suas idéias fixas, seus projetos, por conquistarem diplomas de forma a satisfazerem a sociedade e aos familiares, por conquistarem o “papel pintado” para alcançarem o suposto conforto e a suposta felicidade. Entretidos com os brinquedinhos que a natureza, do mundo tridimensional nos coloca para adormecermos a consciência. Nos esquecemos de viver e buscar o real valor e significado de nossas vidas, o que iremos levar conosco além desta existência física: “Não buscai os tesouros da matéria mas sim os dos Céus”. J.C.

O ego quer sempre ter e possuir, sempre calçado em um defeito psicológico seja ele de inveja, luxúria, orgulho, cobiça, vaidade.... Passou um carro novo na rua... Uma pessoa do sexo oposto... Ao vermos um aparelho dito “de última geração”... e já nos esquecemos de nós mesmos, esquecemos de nos questionar:

“Qual a verdade disto?” Ou seja, em tudo a nossa volta está o sono da consciência.

Vencer a tudo isto resulta espantosamente difícil. O Homem nasceu para dominar a natureza e ser seu Senhor, chegando ao estado Angelical, um Deus. E para isto é evidente que requer daquele que ousa trilhar a Senda que nos conduzirá à liberação final, super-esforços contínuos, se negando, se anulando, renunciando a tudo a todo momento, nas súplicas à Divina Mãe, entregando o coração ao Pai.

Nada está ao acaso e ninguém falou que seria simples, pelo contrário, tão difícil que o próprio Mestre dos Mestres Jesus esclareceu à respeito:

“Dos mil que Me buscam, um Me encontra. Dos mil que Me encontram, um Me segue. Dos mil que Me seguem, um é Meu.”

OS SONHOS MUDAM

A cada súplica porções de Essência se libertam das grades do ego. Estas Essências se convertem em Consciência. O gradual Despertar da Consciência irá nos possibilitar investigar em astral, saindo de forma consciente do corpo físico.

Devemos estar atentos aos sonhos, após as primeiras súplicas os sonhos mudam. Nunca menosprezem tais experiências, são importantes para o auto-conhecimento. Nos Mundos Internos podemos investigar os próprios defeitos, ou o Pai nos mostra através de situações em que não ocorreriam no plano físico. Esta é uma excelente ferramenta para o auto-conhecimento, nos vemos tal como realmente somos, reconhecendo nossos defeitos e corrigindo-nos suplicando a eliminação de nossas impurezas.

Os sonhos lúcidos, os desdobramentos astrais conscientes, passam a ocorrer espontaneamente de acordo com a vontade do Pai, com o que Ele deseja nos mostrar e de acordo o nosso processo interno e as disciplinas implantadas.

É indispensável que saibamos decifrar as simbologias que nos são mostradas nos sonhos despertos, buscando no silêncio mental o real significado e nunca raciocinar ou conceituar à respeito, pois estarão sempre relacionadas com o trabalho interno, de forma a nos auxiliar na compreensão e eliminação de nossos defeitos, mediante as súplicas à nossa Divina Mãe.

Os pesadelos são os acessos às infra-dimensões, quando o corpo astral e toda a psicologia, ou Essência aprisionada pelo ego animal dentro de nós, acessa as infra-dimensões da natureza através das sintonias sinistras que carregamos conosco.

Certa vez uma pessoa me pediu que a ajudasse pois havia tido um sonho nada agradável à respeito da Igreja e as pessoas que ali estavam e resulta que a simbologia revelava o grau de adormecimento e prisão ao fanatismo.

Nosso dever é alertar a todos, sugerindo às pessoas que evitem freqüentar tais locais, que se tornem seguidores de si mesmos, não buscando exteriormente o que está em nosso interior.

Devemos entender que agora estamos lutando para nos desvencilhar da manada involutiva que aí se encontra engolindo as massas humanas.

Nos lançamos em busca do caminho estreito que nos conduzirá de volta aos braços

do Pai. Nossa compreensão está se ampliando e isto agora requer que confiemos e nos entreguemos ao Pai Celestial, que sem Ele nós nada somos e que devemos entregar nossas vidas em Suas mãos.

Ao ver-se desperto em astral, chame pelo Pai, assim como um filho chama por seu pai e peça para que Ele o conduza onde necessita ir, para transmitir ensinamentos de acordo com sua capacidade, ou recebê-los conforme os méritos adquiridos.

EXPERIÊNCIAS NO PLANO ASTRAL

Descrevo algumas práticas que tenho usado para recordação das experiências em astral:

1) Ao retornar ao corpo físico, não se mova, permaneça quieto para que não agite o corpo astral e as lembranças se percam.

2) Acordar naturalmente, sem sobressaltos, sem uso de despertadores e etc.

3) Ao lembrar da última experiência, mantenha-se imóvel e prossiga retrospectivamente se recordando dos demais “sonhos” e assim por diante.

4) Alimentos recomendados: o mel de abelhas e frutas ácidas. Faça o uso destes alimentos para auxiliar na recordação e memória de suas experiências em astral.

É indispensável a oração à Divina Mãe, ao Pai que nos auxiliem nos dando Forças para o trabalho interno e nas práticas de desdobramento astral.

Segue uma oração que podemos fazer, mas cada qual pode ter a sua forma de orar:

“Que eu possa ser utilizado em benefício dos que necessitam de acordo com minhas capacidades, e adquirir o conhecimento necessário de acordo com os meus méritos.”

O DESPERTAR

Os Choques na Consciência são práticas importantes, se nos disciplinarmos desta forma e mantivermos esta continuidade de propósitos, teremos a oportunidade de despertar em meio aos sonhos, nos mundos internos, quando já estivermos desdobrados.

É preciso que gradualmente passemos a recobrar a capacidade de “assombro” que tínhamos quando éramos crianças. Sempre estávamos a apontar as coisas para nossos pais, descobrindo as coisas, vendo tudo como novo.

Com o passar do tempo, o ego retornante, ou seja, os defeitos que acumulamos e robustecemos em outras existências, voltam e nos dominam, de forma a perdermos a capacidade do assombro. Achamos tudo normal, vamos adormecendo a consciência para os detalhes simples e belos que a vida e a natureza nos proporciona.

Vejam amigos, um pôr de sol, um pássaro que cantou agora há pouco, uma nuvem no céu com um formato diferente, o brilho das verdes folhagens sob a luz do sol... tudo está a nos ensinar algo, se estivermos atentos, poderemos aplicar os chamados “choques na consciência” ao longo do dia haverão diversas oportunidades para isto e nos questionamos:

“Estou no físico ou no astral?” Damos um saltinho com a intenção de flutuar.

Aplicando-nos de forma contínua nestas disciplinas:

Morte Psicológica (Morte em Marcha), Morte Intensiva, Dualidade, e os Choques na Consciência, Sublimação ou Transmutação das Energias Sexuais, estaremos trabalhando para despertarmos em plena consciência nos mundos internos.

O HERMETISMO

Dentro do caminho esotérico ao qual nos propusemos, buscando a auto-realização, o auto-conhecimento, a auto-superação, existe algo muito importante chamado Hermetismo. Nossas experiências astrais são coisas muito íntimas, são revelações do Pai ao filho e só dizem respeito a nós mesmos.

Para aqueles que não estão no caminho esotérico nada significam os sonhos e suas

simbologias. Mas para os que trabalham sobre si mesmos, o Hermetismo é básico e essencial. As pessoas que tem algum conhecimento à respeito, podem ter acesso a coisas de caráter muito íntimo de outras pessoas ao lhe contarem seus sonhos e experiências em astral.

Outro aspecto é o próprio trabalho interior, pois ao espalharmos nossas experiências em astral aos quatro cantos, robustecemos os eus do orgulho ao dizer que conseguimos o desdobramento, ou que tivemos tal ou qual revelação. Por outro lado, instigamos os eus da inveja àqueles que nos ouvem.

A DIVULGAÇÃO DOS ENSINAMENTOS (3º FATOR)

“Doem-se, em sacrifício” Assim transmitiu-nos o Real Ser da Esposa Sacerdotiza que rasga o ego ao meu lado. Dentro de todos aqueles que vivem estes ensinamentos, à medida que se libertam de seus egoísmos, nasce um sentimento nobre, puro, Verdadeiro Amor, o Amor Consciente.

Muitos irmãos ao receberem estes ensinamentos, irão rechaçá-los. Respeitemos o Livre Arbítrio de cada um. Estas pessoas estão perdendo seu precioso tempo de forma lamentável. Mais uma existência se desperdiça em vão, não se encontram maduras. Muitos sofrimentos em tantas outras existências ainda serão necessários, para que as façam acordar do profundo adormecimento espiritual em que se encontram mergulhadas.

O trabalho interior deve ser equilibrado nos Três Fatores do Cristo Vivo. Resulta impossível querer avançar no trabalho esotérico, de forma apartada da eliminação do ego, do nascer na alquimia e do sacrifício em benefício dos irmãos da humanidade.

Não avançamos um só passo, se não nos libertamos de nossos egoísmos em querer os ensinamentos apenas para nós mesmos.

Os defeitos estarão cada vez mais evidentes, sempre protestando cheios de auto-consideração e amor-próprio, temendo as ridicularizações que as pessoas mergulhadas no materialismo devastador possam vir a fazer sobre nós.

Um exemplo claro disto é o receio em levar os ensinamentos às pessoas, a tocar no assunto temendo nos considerarem como loucos. Ao darmos ouvidos às tagarelices mentais, não realizamos a 1ª Tarefa Cristã como se deve, ao invés de morrermos em nós mesmos, fazemos o contrário, alimentamos a besta interior.

Fatalmente os erros serão consecutivos, para aqueles que perdem facilmente o ponto de equilíbrio existencial: então calamos quando deveríamos falar e falamos quando deveríamos calar. Isto é notório seja num impulso de maldizer, de brigar e caluniar...

Agora, por quê ao levarmos os ensinamentos que libertarão nossos irmãos sentimos o receio, a vergonha? E na hora de acusar, julgar e difamar o semelhante não temos este pudor?

Redigimos estas palavras àqueles que desejam ardentemente trilhar o Estreito Caminho, para que saibam que a ascensão do Fogo Sagrado, a ativação dos chacras de forma positiva e conseqüentemente o despertar da consciência se dará de forma gradual, com o árduo e contínuo trabalho interno e de acordo com os méritos do coração.

Muitos estudantes buscam fórmulas confortantes, para não se lançarem ao trabalho com os 3 Fatores, se dizendo não preparados, que primeiro precisam despertar, se esquivando com mil e uma justificativas para não levar o ensinamento. Mas o ensinamento é bem claro, não são apenas dois fatores, muito menos um único, mas sim os Três de forma equilibrada.

Nascerá em nós um novo Homem, apenas e tão somente quando formos capazes de morrer em nós mesmos em nossos egoísmos, nos sacrificando em benefício dos irmãos da humanidade doente.

O SEXO (2º FATOR)

O Sexo é Sagrado, é o Alfa e o Ômega da criação.

Primeiramente é necessário que lembremos que para o “Nascer” é necessário o “Morrer”, o trabalho psicológico sobre nós mesmos na eliminação do Ego animal de natureza grotesca, que enfrasca a Essência e nos mantém adormecidos para as realidades cósmicas.

Pesquisando à respeito todos poderemos tomar conhecimento à sobre a Força Sexual que o homúnculo racional conhece, empregando-a em determinados animais de modo a satisfazer seus baixos desejos, como a disputa, o ganho monetário, a satisfação pessoal sem se dar conta do sofrimento alheio entre outras abominações.

O ego não quer morrer, o homúnculo racional não quer abrir mão de seus prazeres fugazes, não vivencia os ensinamentos Crísticos e trai o Cristo ao ir contra o 6º Mandamento: Não Fornicar.

O que o Adorável Mestre Jesus, nos transmitia com a frase “Negue a si mesmo”? Senão a batalha sobre nós mesmos, contra a natureza grotesca que carregamos em nossas psiques?

Aqui vão exemplos do que a força sexual é capaz:

Aqueles chamados galos de briga, se tornam mais fortes pois o homúnculo evita com que o animal perca suas energias se unindo com as fêmeas de sua espécie, resulta que a sua semente é reabsorvida por seu organismo. Este galo casto, por sua energia e valentia poderá dar a morte em poucos minutos a qualquer galo fornicário.

Os touros empregados nas touradas, da mesma forma são separados das fêmeas, assim se tornam muito mais vitalizados, fortes e saudáveis. Criam um espetáculo abominável movido por este poder sexual.

O cavalos de corrida, os potros e potrancas, igualmente são separados, resulta que estes animais ao reabsorverem a própria semente, se tornam muito mais fortes e bonitos, de grande aparência! Seus criadores guardam este segredo a “sete chaves”.

A ÍNTIMA REALIZAÇÃO DO SER

O intelecto não serve, a mente “mente”, nada do que está nos livros, nas academias, nas universidades do homem intelectual serve. Buscamos a infinita sabedoria do SER através do silêncio mental.

Evidentemente que muitos do que aí se encontram ensinando a ejaculação do sêmem, são os magos negros ao qual se refere o V.M. Samael Aun Weor em seu livro O Matrimônio Perfeito.

Pois, as escolas de Yoga degeneraram-se lamentavelmente e não ensinam o Tantrismo Branco, o Sahaja Maithuna, base da Yoga. Estes além de enganarem a si mesmos, enganam a todos os irmãos que buscam e não encontram os mapas do caminho para a Íntima Realização do SER. Se tornam traidores da Humanidade, ignoram que ignoram.

O que nos propomos a realizar é retirar o véu das ilusões e da ignorância espiritual ao qual a humanidade está mergulhada. E desta forma seguirei em cumprimento à Vontade e Obra de Meu Pai.

Isto implica diretamente em levar às pessoas as 3 Tarefas do Cristo, a Morte Psicológica, o 2º Nascimento e O Sacrifício pela Humanidade.

É urgente que compreendamos de vez por todas, que o corpo físico é o laboratório, onde deverão ser transmutadas as energias sexuais, fonte da vida, da criação. A transformação do chumbo em ouro, ao qual o sábio alquimista se propõem a realizar. Assim sendo, ao transmutarmos nossas energias sexuais, esta energia criadora irá irrigar todas as células e tecidos do corpo físico, regenerando-o. Irá também seminilizar o cérebro,

nos tornando mais inteligentes, dispostos, fortes e saudáveis.

Estaremos trabalhando na formação dos corpos solares, de ouro, e de luz, ao qual se refere a Bíblia, quando menciona os Trajes de Bodas da Alma. Veículos que nos permitirão o acesso às supra-dimensões da natureza. Transformando o espectro lunar em Alma.

Enfatizo esta questão com as palavras do Venerável Mestre Samael Aun Weor, em seu livro As Três Montanhas, em diálogo com Sua Divina Mãe Kundalini:

“- Estou indo bem agora, Mãe minha?

- Sim, filho meu! Vais bem.

- Ainda necessito praticar magia sexual?

- Sim, ainda necessitas.

- É possível que lá, no mundo físico, haja alguém que se possa auto-realizar sem necessidade da magia sexual?

A resposta a essa última pergunta foi tremenda: “Impossível, filho meu! Isso não é possível.”

Confesso francamente e sem rodeios que essas palavras da Adorável deixaram-me assombrado. Recordei, então, com suprema dor, tantas pessoas pseudo-esoteristas e pseudo-ocultistas que anelam, de verdade, a liberação final, porém desconhecem o Sahaja Maithuna, a magia sexual, a chave maravilhosa do Grande Arcano. Inquestionavelmente, o caminho que conduz ao abismo está empedrado de boas intenções.” V.M. Samael Aun Weor.

A SUBLIMAÇÃO SEXUAL PARA OS SOLTEIROS

É muito importante que saibamos nos conduzir no reto e estreito caminho, de forma que a Lei Divina nada tenha contra nós.

Paga-se com a dor os crimes cometidos contra o Espírito Santo (6º Mandamento).

Aos solteiros, enquanto não for possível praticar o Arcano AZF com sua esposa sacerdotisa é necessário que passem a sublimar suas energias sexuais diariamente, preparando os canais Idá e Pingalá, para o momento em que o casal que verdadeiramente se ama, e através de uma união estável e monogâmica puder praticar a Magia Sexual, trata-se da transformação do instinto sexual inferior ou lunar, em superior ou solar.

A prática indicada pelo V.M. Samael Aun Weor é mantran HAM-SAH:

Inala-se o ar com força, na prática através desta correta respiração iremos bombear a energia de baixo para cima.

Imaginamos a energia subindo como se fosse um fio de luz dourado pela coluna até o cérebro.

Ao inalar, mentalizamos ou pronunciamos a sílaba HAM, seguramos um pouco o ar: (RÃMMMMMMM) e exalamos o ar com força, de uma só vez, e ao mesmo tempo que soltamos o ar pronunciamos SAH (SÁ!).

Ao soltar o ar, pronunciando ou mentalizando a sílaba SAH, imaginamos a energia descendo do cérebro ao coração se expandindo em luz.

Esta prática deverá ser realizada por pelo menos 30 minutos, sempre que percebemos energia em nossos organismos, sendo que estamos sempre produzindo energia, o ideal é que seja realizada diariamente.

HAM é masculino e SAH é feminino. SAH é lunar, e HAM é solar. Atualmente predomina o aspecto lunar negativo SAH, que provoca a perda das energias, com esta prática invertemos o processo de lunar (negativo), para solar (positivo), fazendo a energia subir para dentro e para cima.

Pratiquem diariamente, à cada instante! Com as práticas da MORTE EM MARCHA, MORTE INTENSIVA, DUALIDADE, CHOQUES NA CONSCIÊNCIA ao longo do dia, sempre haverá sobras de energias a serem sublimadas.

A TRANSMUTAÇÃO SEXUAL PARA OS CASADOS, O ARCANO AZF

Deve haver o carinho, as carícias, o toque na esposa sem excessos, até que os organismos estejam aptos para as práticas.

O Sexo é sagrado, não é diversão! A prática da Magia Sexual deverá ser realizada como um ritual religioso, em devoção ao Cristo, à Divina Mãe Kundhalini e ao Pai Interno.

Durante a conexão, devemos nos concentrar nas gônadas sexuais, não deixar a mente solta em hipótese alguma, atentos para que nenhum pensamento se oponha à prática e à disciplina imposta, acaso persistam pensamentos para nos desviar de nossa concentração, passamos a suplicar sua eliminação através da Morte Intensiva.

Ao sentirmos a aproximação do espasmo sexual, devemos orar em profunda devoção ao Cristo para que afaste o perigo da abominável fornicação.

Devemos levar ao Arcano AZF aqueles defeitos já compreendidos que mais nos incomodam, e que ainda permanecem, mesmo após as práticas da Morte em Marcha, Morte Intensiva.

Ao perceber que não existem pensamentos a nos desviar a atenção; após a prática da “Morte”, podemos passar à prática do “Nascer” realizando a transmutação durante a conexão, imaginando um fio de luz dourada e o seu percurso. Se voltarem os pensamentos voltamos a nos dedicar à Morte Intensiva.

Assim como durante a conexão devemos nos concentrar e priorizar a prática da “Morte”; ao desconectarmos sem o derrame das energias, devemos estar concentrados apenas na atividade do “Nascer”.

Se algum pensamento intervir, devemos impor-nos uma disciplina para que a mente não nos desvie a atenção.

Devemos nos deitar na posição de decúbito dorsal e suplicar à Mãe Divina que conduza a energia para dentro e para cima até o cálice e do cálice ao coração, imaginando um fio de luz dourada subindo desde as gônadas, através dos canais Idá e Pingalá ao longo da coluna até o cérebro, e do cérebro ao coração.

A respiração deve ser realizada inspirando o ar pelas narinas, imaginando a luz subindo até o cérebro; e soltando o ar pela boca, imaginando a energia percorrendo até o coração.

ORAÇÃO À DIVINA MÃE

Existe a Oração para estes momentos:

“Mãe Minha, pelo Poder do Cristo, pela Glória do Cristo, pela Majestade do Cristo conduza esta energia para dentro e para cima até o Cálice e do Cálice ao Coração”.

AS ENFERMIDADES

Tenho recebido e-mails de pessoas necessitando de auxílio, nos questionando sobre os males que estão sofrendo, portanto, se faz necessário alguns esclarecimentos à respeito. Sempre recordando que a cura destes males estão na vivência dos Três Fatores do Cristo Vivo.

Antes das enfermidades se pronunciarem no corpo físico, elas já se encontravam nos corpos mais sutis. É preciso atuarmos na origem, na causa dos males, que possuem origem cármica, na desarmonia entre o corpo, a alma e a mente.

Devemos trabalhar eliminando os defeitos psicológicos. Estes defeitos nos dominam, nos fazem errar consecutivamente, cometemos delitos, criamos recorrências, dívidas, é preciso combatê-los de instante a instante.

O ego animal e seus caprichos, fazem com que nos tornemos escravos, nossas manias, nossos maus hábitos acabam por expor em demasia o corpo físico já debilitado, ao tomar

gelado, ao ingerir produtos de origem duvidosa, excessos alimentares, de trabalho, de esforços físicos, etc... O corpo físico doente é reflexo da mente doentia.

Nestes finais de tempos, fica ainda um pouco mais complicado pois existem outros fatores que agravam a situação, como por exemplo a alimentação a qual estamos acostumados, é processada, industrializada, enlatada, congelada, perdendo a sua vitalidade, tendo como agravante a presença de venenos como os agrotóxicos, estrógenos, etc... Se ingerirmos alimentos sem vitalidade, o corpo físico irá gradualmente perdendo sua vitalidade.

A natureza se ressentida das agressões sofridas pelo homúnculo que destrói o próprio planeta onde vive. O clima não favorece, um dia faz frio, outro dia faz calor, de forma que o organismo já debilitado pela má alimentação, excessos e maus hábitos, se encontra sujeito e mais exposto às variações climáticas cada vez mais bruscas. Tudo isto vem a contribuir para que o organismo se desequilibre e então se encontre mais vulnerável aos mais diversos tipos de doenças.

Temos uma tábua de salvação que é o trabalho acirrado com as Três Fatores do Cristo Vivo. Assim nos lançamos a eliminar as causas dos problemas em sua origem, na eliminação das fobias, das preocupações inúteis, dos estresses, reequilibrando os centros da máquina orgânica. Na Castidade Científica curando e regenerando cada célula do organismo, tecidos e órgãos. Que façamos pleno uso destes ensinamentos!

É necessário para isto que façamos o bem às toneladas, devemos nos doar às pessoas, pois assim ao vermos a dor maior do próximo, esquecemos da nossa, nos curando. Desta forma vamos reequilibrando a balança Cósmica, obtendo méritos e avançando no trabalho interno.

Torna-se urgente nos transformarmos de forma radical, eliminando os defeitos que nos escravizam no álcool, nas noitadas, nos prazeres fugazes, nos vícios, nas manias, nos maus costumes, nas maledicências, nas irritações... etc...

Evidentemente que teremos maiores possibilidades de estarmos sendo assistidos pelos Mestres do Raio da Cura, Mestre Raphael, Hermes Trismegistro, Huiracocha, Paracelso e Anjos Especialistas do Planeta Mercúrio. Realizem boas obras, se doem aos seus semelhantes. Roguem e peçam a cura. Os Mestres Especialistas irão concorrer ao chamado.

AS DROGAS

Muitas pessoas já estão percebendo ineficiência destes medicamentos produzidos em laboratórios. Os males que nos afligem são psicológicos, cármicos. Quando a doença é psicológica, o tratamento e a cura será através da eliminação do defeito psicológico correspondente àquela enfermidade. Quando a doença é cármica, esta se cura realizando boas obras.

O uso de medicamentos da famigerada indústria farmacêutica que aí se encontra, tornam as pessoas ainda piores e dependentes quimicamente, pois a raiz do problema não foi tratada.

As enfermidades das pessoas podem ter origem cármica, dívidas de outras existências. De nada adiantam as drogas fabricadas, estas podem apenas amenizar ou suspender temporariamente os sintomas. É preciso adquirirmos os méritos perante a Lei Divina para a cura dos males que nos afligem.

Por isso a importância de eliminarmos terminantemente o ego, desfazendo os pactos sinistros, recorrências, realizando boas obras, pagando nossas dívidas à Lei Divina. Construimos estas aberrações, agora devemos dar um fim a elas e voltarmos a ser como as crianças, em sua pura Essência!

AS ONDAS SINISTRAS

Certa vez fomos questionados à respeito de uma irmã que sem motivo aparente, sentiu um grande desespero, como se algo de ruim estivesse acontecendo, ela sentia uma angústia, um aperto e uma grande vontade de chorar e chorou...

Esclareço que somos receptores e transmissores de ondas. Através dos pensamentos emitimos e recebemos vibrações, atacamos e somos atacados. Um exemplo: digamos que uma pessoa se dirija a outra, tecendo comentários maledicentes à uma terceira pessoa. O ouvinte das maledicências não trabalha sobre si mesmo e portanto, não se questiona imediatamente “Qual a verdade disto?”, se identifica com as maledicências, e passa a vibrar negativamente da mesma forma se entregando às mais baixas sintonias e vibrações, amplificando as ondas sinistras da pessoa que de forma maledicente vê apenas os defeitos alheios e não os próprios.

Esta terceira pessoa objeto da maledicência, certamente receberá tais ondas sinistras e caso não esteja trabalhando sobre si mesma, se não souber se proteger se sentirá muito mal, sem motivos aparentes se sentirá angustiada, desanimada, depressiva e poderá até a desenvolver doenças.

Por isso torna-se urgente levarmos às pessoas os ensinamentos Cristãos, o trabalho com os 3 Fatores do Cristo Vivo. Para que saibam se defender das ondas sinistras que lhes chegam a todo instante.

SENHORES DA SITUAÇÃO

Recebemos mensagens de pessoas que se desanimaram ao se deixarem dominar por um ego mais forte e que as venceram. Se dizem ter colocado tudo a perder, mas respondemos a elas que apenas deram mais um passo para o auto-conhecimento, puderam perceber seus limites, onde atuou o defeito e até onde o defeito foi mais forte que a sua fé na Divina Mãe dominando-as. Em outro caso onde em um lampejo de luz a pessoa pode se controlar, negando a si mesma e transmitindo o amor, evitou uma atitude grotesca da qual se arrependeria certamente.

Devemos nos apegar a Nossa Mãe Divina assim que percebermos estes impulsos e reações do ego, por exemplo: calando e evitando uma discussão, combatendo o pensamento antes mesmo da ação se efetivar fisicamente.

Uma resposta atravessada já se torna motivo para ampliar a ira daquele que nos agride, o que poderia resultar em uma agressão física. Muito cuidado! O ego é reacionário, quer discutir, brigar, não quer dar a outra face como Jesus nos ensinou. Enfim não quer morrer, nos obrigando a ser escravos da situação, ao entrarmos na mesma vibração do agressor, do iracundo nos igualando a ele.

Resulta que agindo desta forma, não somos senhores de nós mesmos, nos tornamos escravos das circunstâncias que as pessoas nos impõem. Se querem brigar conosco, devemos oferecer a outra face e transmitirmos amor. Desta forma, não nos deixamos levar e nos mantemos acima da sintonia do agressor iracundo.

Devemos ter pleno controle de nós mesmos, para que não nos tornemos escravos das circunstâncias. A todos os estímulos que nos chegam externamente sejam eles favoráveis ou não, devemos estar atentos aos sentidos internos, de forma a observar e eliminar cada diminuto detalhe egóico.

Digamos que numa bela manhã, acordamos muito bem dispostos para trabalhar interiormente, mas basta alguém nos dirigir uma palavra de desaprovação, ou de incompreensão para já nos esquecermos de nós mesmos, nos tornando escravos das circunstâncias. Ou pelo outro extremo, ao recebermos elogios, nos envaidecemos, deixando o ego do orgulho robustecer terrivelmente.

Quando errarmos e ao percebemos o erro, tenhamos a humildade em reconhecê-lo,

assim daremos mais um passo para compreender e nos libertar destes defeitos.
A Catedral da Alma estará de portas abertas a todos os corações arrependidos.

AS DIFICULDADES

Tenho recebido lamentações de pessoas que se dizem desanimadas com as dificuldades que vem encontrando, mas digo sempre a elas: “benditas sejam nossas dificuldades!”

O que seria de nosso trabalho interno, de nosso auto-conhecimento se não fossem as providenciais dificuldades e provas às quais somos submetidos? Caso contrário não apareceriam os defeitos a serem eliminados. Eles ficariam ali bem escondidinhos, naquela vidinha fácil... apenas engordando...

Note que nada está ao acaso e temos o Pai que tudo vê e sabe, para nos mostrar os pontos a serem trabalhados em nós mesmos. Ao sermos submetidos às adversidades, ao nos sentirmos contrariados, cabe um auto-questionamento: Quem se contrariou? Quem sofreu? Senão o ego a ser eliminado?

Os defeitos do desânimo e da falta de fé, deitam e rolam. Fazem a festa, se robustecem e nos dominam completamente. E como robózinhas as pessoas obedecem ao programa do ego. Escravizadas por nossas próprias criações de natureza inferior.

E então? O que esperar de nós? Ao nos entregarmos ao ego e não nos hiper-esforçamos para combatê-lo? Vamos perder mais uma existência inutilmente? Sem lutar com todas as nossas forças? Sem ter fé Naquele que está ao nosso lado desde o início? Desprezando as forças que recebemos do Pai?

Nossa liberação final depende de nossos super-esforços contínuos, numa batalha acirrada contra o ego animal de instante a instante. Todos aqueles eus que criamos agora teremos que eliminar de nossas psicologias. Avante irmãos! À batalha!

A TRANSFORMAÇÃO INTERIOR

Abordaremos neste texto à repeito da dificuldade que as pessoas vem enfrentando com relação ao vício da TV... Onde as degenerações de todos os tipos entram nos lares envolvendo a humanidade no adormecimento espiritual, chegando cada vez mais cedo às crianças, com exemplos abismais de comportamento. Desta forma, estas crescem acreditando equivocadamente que aquilo que assistem é o correto.

Estes ditos veículos de “informação”, ou desinformação, transmitem o oposto do trabalho interior, a sensualidade, o erotismo, a malícia, o infra-sexo, ou seja, o homossexualismo, ou lesbianismo... etc. Sempre tudo carregado de materialismos, egoísmos, cobiças, paixões violentas... Tais abominações são expostas e difundidas de forma massiva entre a população.

Lamentavelmente nunca ensinam a castidade, o trabalho psicológico, a eliminação do ego, os Ensinamentos Cristãos, pois, isto tudo o que aqui vivemos e professamos vai em desencontro com o sistema falido e degenerado que ai se encontra instalado e avança rapidamente para a auto-destruição.

Por experiência própria, através da auto-observação e ao iniciar os primeiros padecimentos voluntários, as primeiras súplicas à Mãe Divina, passei a compreender onde estava apoiada minha psicologia, passando a substituir estes maus costumes calcados em terríveis defeitos, não só pelas atividades práticas da dissolução do ego, como também na divulgação destes ensinamentos.

De forma gradual e de acordo com a nossa vontade de auto-superação, vamos compreendendo a inutilidade destes defeitos psicológicos, calcados em nossos maus costumes, manias, que esfrascam a Essência, não deixando-a respirar, sufocando-a. É preciso eliminar o ego para libertar as porções de Essência e se fazer Consciência.

Desta forma procedemos, até chegarmos ao ponto de não sentirmos mais falta daquilo que nos prendia o interesse, pois era alimento para o ego.

O Despertar da Consciência é descobrirmos que o verdadeiro sentido da vida está em servir os semelhantes. Certa vez, me recordo de estar com o corpo físico cansado e até sentindo algumas dores. Quando com alguns amigos nos propusemos a sair às ruas para divulgar a Obra. Os defeitos da preguiça, da auto-consideração, do egoísmo queriam ficar em casa dormir e descansar. Mas o Ser impulsionava a sair e me lançar à batalha! Em obediência ao Pai, eis que ao falar com as pessoas sobre os livros, já estava me sentindo leve, motivado e descansado. Retornei ao final desta atividade me sentindo muito bem e revigorado. Desta forma o cansaço físico foi trocado pela Força ao trabalho interno.

Devemos nos lançar para que possamos ser ajudados, é evidente que quanto mais nos doamos aos semelhantes mas forças recebemos. Que tal darmos a cada dia, a cada momento o primeiro passo?

VENCENDO AS FOBIAS

As fobias também se relacionam com a fornicação, o desperdício das energias criadoras, a falta de um trabalho de sublimação (solteiros) e transmutação de nossas energias sexuais (casados). O medo tem sua origem em nossas próprias fraquezas físicas, além dos agregados psíquicos que se robustecem ao cultivarmos os nossos maus hábitos.

Os defeitos devem ser analisados. Como agem? Como atuam? Como nos dominam? Questione a si mesmo: “Qual a verdade disto?” Busque no silêncio a resposta, verá que tal sentimento lhe consome as energias inutilmente. Defeito compreendido deve ser eliminado! Compreender apenas não elimina o defeito, necessitamos suplicar à Divina Mãe que com sua lança extirpe o mal observado dentro de nós.

Quanto ao medo de falar em público, de transmitir estes ensinamentos, podem existir uma legião de defeitos sendo alimentados como por exemplo: os eus da timidez, da baixa-estima, os eus preocupados com o que irão falar de nós, os eus do orgulho, da vaidade, aqueles defeitos que temem não sermos aceitos ou compreendidos.

É necessário voltarmos os sentidos para nosso interior, buscando aqueles defeitos que atuam e nos dominam no momento, analisar cada um e mostrar a ele a inutilidade de sua existência, questionando-os, desbancando-os.

Que nos importa se seremos ridicularizados? Que nos importa se seremos taxados como loucos? Que nos importa se seremos incompreendidos? Se tivermos em Paz com o Pai Interno? Realizando a Sua Obra? E então? Quem se feriu senão aquele que deve ser eliminado: o ego?

“Bem-aventurados sereis quando vos insultarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o gênero de calúnias contra vós, por minha causa.” São Mateus 5,11

Desbancamos os defeitos, separando-os de nós mesmos. Afinal, não somos os defeitos observados. Mostramos a eles a inutilidade de suas existências. Após a devida compreensão, aplicamos a prática da Decapitação, ao criarmos um histórico de cada um dos defeitos observados, de tudo o que já nos fez sofrer e todo sofrimento que causamos às pessoas. Devemos nos lapidar, lapidar, lapidar...

Podemos levar os defeitos à decapitação. Onde iremos realizar um julgamento separadamente cada um deles, levando-os ao banco dos réus. Passamos a acusar este defeito que tanto nos incomoda, de todo sofrimento que nos proporcionou e todo o sofrimento que por sua causa causamos às pessoas. Ao final, iremos suplicar fervorosamente o fim daquele defeito. A estes defeitos que persistem devemos levá-lo ao banco dos réus quantas vezes forem necessárias. Assim ele se enfraquece e irá morrer de forma terminante.

Neste trabalho interior a paciência e a persistência são aspectos importantes. Os defeitos possuem diversas facetas, ângulos diferentes, e nos atacam em blocos, por isso temos de nos lançar à Morte Intensiva, suplicando seguidamente até calar a mente. E

nunca duvidar da ação da Mãe Divina, ou que o defeito não morreu, isto também é defeito.

Tudo custa, os esforços apenas não bastam, são necessários nossos hiper-esforços, continuidade de propósitos e arrependimento profundo pelos erros cometidos. Dobrando os joelhos em secreto diante do Pai Celestial, entregando a Ele nossa vida. Já que se ela não nos pertence e se vamos morrer que morramos em Nome Dele.

ELIMINANDO O EGO

O trabalho interior requer muita disciplina, se ficamos mariposeando por aqui e por ali nos desviamos do caminho estreito. Devemos buscar as respostas nas práticas, no silêncio mental, só assim sairemos das confusões e dúvidas que povoam nossas mentes.

As práticas são simples e devem ser vividas:

Ao longo do dia devemos praticar a Morte Psicológica (Morte em Marcha).

Devemos nos dedicar diariamente à prática da Morte Intensiva, para eliminarmos os defeitos que passaram despercebidos ao longo do dia.

Com a morte do ego todos os dias produzimos energias e estas devem ser sublimadas ou transmutadas. Assim como as técnicas para desdobramento, devemos escolher uma única, não ficar mudando toda hora e perseverar na prática escolhida.

As irritações são os egos, a ira, que nos consomem as energias e nos desequilibra os centros. Se percebermos que não há energias, se ao final do dia estamos fatigados, com certeza o trabalho interior está deficiente, pois as energias extras foram consumidas pelos egos, pelas identificações com as coisas do mundo ilusório, pensamentos, sentimentos negativos, irritações e etc...

Quando nossa Fé na Divina Mãe é menor que nosso ego, então nos irritamos, nos deixamos levar, perdemos o trabalho interno, o ponto de equilíbrio e apoio em nós mesmos.

É preciso nos conscientizarmos disto, que nada pode ser maior que a Fé em Nossa Divina Mãe! Sem a Mãe Divina estamos fadados ao fracasso total.

As súplicas devem ser contínuas: **“Mãe Minha destrua este defeito, desintegra-o, desintegra-o, desintegra-o...”** assim de forma ininterrupta até sumir a irritação, o pensamento, o defeito.

O Ego é astuto não quer morrer, mas somos nós ou ele e então o que vai ser?

Com o trabalho de eliminação dos agregados psicológicos, gradualmente são liberadas porções de Essência anteriormente aprisionadas sob as grades do ego. Transformamos estas Essências libertas em Consciência através das práticas de Meditação. O pacto de todo filho com seu Real Ser deve ser o de assumir o controle total e absoluto do corpo mental. Se não somos capazes disto, o que será de nós? Se não dermos valor às comprovações já recebidas, à Força que Nossa Divina Mãe nos transmite, o que será de nós? O que estamos fazendo conosco?

O ego é hipnótico, nos trava, nos tira o ânimo para as práticas. Vamos deixá-lo vencer ou vamos nos lançar definitivamente contra este inimigo interno que tanto já nos fez sofrer? Quantas existências mais serão necessárias para eliminá-lo de forma consciente?

A INTUIÇÃO E O RACIOCÍNIO

Abordarei neste capítulo um pouco à respeito sobre a Intuição e o Raciocínio:

A Intuição: Flash de luz em meio à escuridão, a voz do Pai Celestial nos guiando no caminho único e certo, quando encontramos a Paz Interior no iluminador silêncio mental.

O Raciocínio: A multiplicidade de escolhas e caminhos tortuosos que nos leva ao equívoco, às dúvidas, às confusões proporcionadas pelas inúmeras vozes mentais cada qual com uma teoria, embasada no intelecto inútil do animal racional.

Neste momento me vem à memória uma ocasião em que me dirigia ao local de

trabalho. Por estes lados do litoral norte paulista nos locomovemos de bicicleta, podendo apreciar a exuberante natureza local, as montanhas, o mar, os pássaros...

Quando parei no posto para calibrar o pneu dianteiro da bicicleta, recebi um impulso de calibrar também o pneu traseiro. Era uma intuição. É tudo muito rápido, se não estamos atentos não captamos. Logo em seguida me vieram os raciocínios com suas lógicas e certezas que me diziam: “Mas para quê se ontem mesmo arrumamos este pneu na bicicletaria e o rapaz o calibrou e etc, etc, etc...”

Resulta que não dei ouvidos à intuição. Ao entrar numa estrada de terra, o pneu não aguentou e escapou da roda. Conclusão: o rapaz que executou os serviços havia deixado a calibragem do pneu traseiro no limite e o pneu não suportou a pressão.

Minúsculos transtornos e grandiosas lições!

Devemos aprender a nos conectar com as nossas Divindades, dando valor à intuição que recebemos, sabendo separá-la da tagarelice mental, do raciocínio que nos leva aos desacertos, inseguranças, e incertezas da vida.

A mente “mente”, ela não serve pois é múltipla, ao passo que iremos acertar quando aprendermos à ouvir o nosso coração. A voz silenciosa do Pai Celestial que sentimos vibrar por todas as células do corpo.

OS EUS DO TRABALHO INTERNO

Vamos tratar de um assunto comum àqueles estudantes que se propuseram a trabalhar sobre si mesmos. A todo momento o ego do comodismo nos traz à memória que estamos melhorando, do que éramos anteriormente e agora. Estas comparações perigosas de tendências confortáveis e cômodas, raciocínios de que já estamos bem e etc. Atentos a nós mesmos iremos captar e eliminar estas manifestações egóicas, de preguiça, de comodismo, de má vontade, etc...

O importante é não olhar para trás, criando teorias e conceitos disto e daquilo. Se assim procedermos estaremos fadados ao fracasso, ficaremos travados, não avançamos neste estreito caminho. Devemos aproveitar as lições vividas, nos tornando experientes, conhecedores de nós mesmos. Desta forma estaremos mais atentos e não iremos nos equivocar novamente.

A todo instante em nosso cotidiano e através da auto-observação descobrimos novos defeitos, alguns já conhecidos de longas datas outros escondidinhos, entocados nos pregas mentais. Simplesmente não dá tempo de olharmos para trás, mas sim seguir em frente.

O ego não quer morrer e se não estamos morrendo a cada instante outros defeitos estão sendo criados.

Devemos estar atentos lutando de instante a instante, suplicando logo que observamos a atuação do defeito. Se não estivermos atentos, nos achando com a razão, certamente iremos alimentar o defeito, nos equivocar, e então aprendemos a lição através das conseqüências que nossos equívocos proporcionaram; todo o sofrimento sentido por nós mesmos e o sofrimento que nossas ações impuseram às pessoas. Aí cabe na seqüência o profundo arrependimento, a compreensão do defeito e a sua eliminação.

Certa vez um amigo comentou “Pelo que eu vi, assim como eu, alguns de nós estudantes não estamos satisfeitos com os nossos esforços.” Na verdade sempre estamos em débito com Nosso Pai, o que o ego considera o máximo dos esforços ainda é o mínimo do nosso real potencial Revolucionário.

Devemos estar atentos aos defeitos da preguiça, do comodismo, entre outros, que virão sempre com historinhas de que já fizemos o bastante, já estamos bem e que já podemos descansar.

Nunca desanimar e seguir adiante, que nos venham as dificuldades! Ali estarão nossos méritos! Que venham os obstáculos! Para podermos ultrapassá-los! O trabalho é contínuo, ininterrupto! Sem tréguas ao ego! **“Mãe Minha, desintegra-o, desintegra-o, desintegra-o!...”**

Devemos nos lançar a todo instante se não quisermos estagnar, experimentando novo sabor pelas súplicas. Reconhecendo, compreendendo e suplicando a eliminação do defeito observado. Ainda há muito o que ser feito e vamos firmes, passo a passo, degrau por degrau rumo ao Real Ser!

OS EXEMPLOS

Vivemos em um mundo de aparências, desde a mais tenra idade fomos desta forma programados a satisfazer as necessidades e darmos satisfações de nossos atos à sociedade, aos parentes e amigos e etc. Nunca os ensinaram a obedecer ao Pai Celestial, a tê-Lo como prioridade em nossas vidas.

Por vezes, nos achamos verdadeiros coitadinhos, nos sentimos discriminados, nos vemos em dificuldades financeiras e etc... Mas não nos damos conta de que nada está ao acaso. Somos merecedores de tudo aquilo que recebemos, se somos discriminados é a nossa paga por termos discriminado, se passamos por dificuldades financeiras é a nossa paga por termos sido esbanjadores ou avarentos.

É urgente que nos lancemos a eliminar estes eus da auto-consideração, do orgulho, da vaidade, entre outros tantos, de forma a deixarmos de nos escravizar pelas circunstâncias da vida, das situações que se nos apresentam, basta qualquer mínima contrariedade que seja para nos abater de forma profunda. Tão frágeis que somos!

As chaves para a libertação psicológica está exatamente em não se identificar com as situações cotidianas, perdoar aqueles que nos julgam, buscarmos a felicidade nas coisas simples e de valor espiritual na vida. Desta forma seremos muito mais felizes, aproveitando cada oportunidade, cada dificuldade como uma bênção dos céus para o auto-conhecimento e aprimoramento espiritual.

Simplificar a vida é tirar o coração das coisas materiais, apegos a objetos, apegos pessoais, eliminando os eus atores, tirando-os de cena, mudando o filme de nossas vidas. Se gradualmente vamos combatendo e eliminamos o orgulho e a vaidade, já não nos sentimos mais presos à sociedade, vamos ganhando a nossa liberdade. A sociedade em geral, parentes, amigos, etc... estarão a dizer: “não”, enquanto o Pai Interno diz: “SIM!”. A todo instante estaremos sendo provados. Disto não duvidem!

Fazemos sempre o melhor julgamento de nós mesmos, de que somos exemplo às pessoas, pois estamos subindo na vida, que estamos acumulando bens materiais, diplomas, etc... Mas estamos calcados nos valores externos do mundo exacerbadamente materialista, onde o “ter” é cultuado, e o “SER” é lamentavelmente esquecido e deixado de lado. O pobre homem equivocado é fascinado pelas suas conquistas materiais. Coloca o Divino em último plano. Irá lembrar-se Dele apenas quando não logra a satisfação de seus torpes desejos e prazeres fugazes... Estes são os eternos insatisfeitos, são escravos e nem se dão conta da situação lamentável em que se encontram, pois o ego nunca estará satisfeito, estará sempre desejando mais e mais...

Com esta total inversão de valores, ficam relegados a último plano os verdadeiros exemplos a serem dados: os valores espirituais. O auxílio aos irmãos da humanidade de forma desinteressada, enfim, o Verdadeiro Amor, algo de real valor e não algo efêmero ao qual de nada nos servirá após deixarmos o corpo físico nesta existência.

As chaves para o nascimento de tais virtudes, estão na eliminação dos agregados psicológicos, na vivência dos Três Fatores do Cristo Vivo.

Que não aceitem estas palavras, mas que com rebeldia revolucionária pratiquem e comprovem por si mesmos!

OS INIMIGOS SÃO INTERNOS

É notório que em tempos do fim, os que vieram para fazer o bem assim se definirão e aqueles que vieram para semear discórdia, maldizer e caluniar o semelhante, espalhando o

mal por onde passam, cada vez mais se distanciam do Pai Interior.

O filho temente ao Pai, jamais redigirá mensagens de ofensas e difamação a quem quer que seja. Irá silenciar diante das injúrias. Combaterá o inimigo secreto que se pronunciou no corpo mental, instantaneamente através das súplicas e desta forma evitará tomar atitudes grotescas das quais se arrependeria mais tarde. Aos caluniadores respondemos com o profundo silêncio e trabalho interior, pois as pedras que nos atiram são os méritos que necessitamos para chegar ao Pai, vencendo todos os obstáculos e superando as dificuldades.

É chegado o momento de pedirmos o perdão a todos os irmãos aos quais magoamos, por falta de trabalho interior, por ignorância e incompreensão dos Verdadeiros Ensinamentos Cristãos.

Assim devemos perdoar e amar aqueles que nos difamam e caluniam, pois sabemos que são infelizes escravos do ego. Jamais devemos ter algo contra alguém, para que nada tenham contra nós.

Devemos seguir transmitindo o Amor. Assim aprendemos com o Adorável Jesus: pois não existe méritos em amar apenas os que nos amam. Todos os Mestres que vieram a este vale de lágrimas foram atacados, caluniados e outras barbaridades mais que todos nós já o sabemos. Isto faz parte do processo interno.

Meu compromisso é com Meu Pai Interior e a realização de Sua Obra, está em levar os ensinamentos libertários a todos os irmãos que buscam e não encontram os mapas do caminho para a Obra do REAL SER.

Avante! Soldados do Cristo!

A COMODIDADE TENTADORA

Muitas serão as provas submetidas àqueles que ousam trilhar o caminho dos espinhos, o caminho da auto-superação. Tanto nos mundos internos como no plano físico.

Me refiro diretamente ao assédio daqueles que constantemente tentam nos convencer de suas falsas interpretações, calcadas em terríveis defeitos psicológicos do comodismo, da preguiça, da inércia, entre tantos outros traidores internos do Cristo. São os inimigos internos, o ego, que todos temos e devemos extirpar de nossas psicologias, mediante as súplicas e a ação da Divina Mãe.

Estes serão facilmente notados, pois sempre estarão se justificando com suas pré-ocupações absurdas, que nada mais são do que os defeitos psicológicos que escravizam, calcados na falta de trabalho interior, da falta de Fé e Devoção à Mônada Sagrada.

Camuflados em belas palavras, sempre se utilizando da palavra amor, usando seu nobre significado para suas justificativas e evasivas, para não vivenciar e entregar por Amor à Humanidade os ensinamentos cristãos a todos que buscam e não encontram os mapas do caminho para a Realização Íntima do SER. Credo equivocadamente e nos tentando a cair no mesmo equívoco, de que não são necessários super esforços contínuos para trilhar o caminho direto ensinado pelo Kabir Jesus.

“Buscai primeiramente ao Senhor Teu Deus, e tudo lhe será dado em acréscimo.”
Jesus Cristo

Nunca será demais lembrar, que o ego não sabe e nunca saberá o que é o Verdadeiro Amor, o Amor Consciente.

Estes não entram e se colocam como obstáculo para os outros viverem o Caminho Iniciático.

São 3 Etapas: Iniciação, Ressurreição e Ascensão, na vivência das 3 Tarefas Crísticas:

Na **1ª etapa (1ª Montanha)** após ascendermos o Fogo Sagrado, Sete Serpentes deverão subir a coluna vertebral. Nesta etapa se dá a construção dos veículos solares.

Na **2ª etapa (2ª Montanha)** ao subir as sete serpentes de ouro, morrem os corpos de fogo construídos na 1ª etapa e nascem os corpos de ouro.

Na **3ª etapa (3ª Montanha)** subirão as sete serpentes de Luz, onde os veículos virão a se fundir com o corpo Átmico, e o iniciado conclui a liberdade retornando ao Absoluto com a Maestria.

É preciso construir os corpos existenciais do SER, na vivência das 3 Tarefas Crísticas, para receber e encarnar o Cristo. O Cristo é uma Força Cósmica.

Evidentemente que tais assuntos aborrecem a muitos, mas as justificativas e as evasivas formuladas pelos conceitos subjetivos de suas mentes, não são capazes de forma alguma de desviar aqueles ousam trilhar o caminho do Cristo.

AOS REVOLUCIONÁRIOS DE SI MESMOS

Para aqueles que trabalham sobre si mesmos, não existe isto de ficar chateado, magoado, ressentido ou coisas inferiores deste tipo, pois estes tem a consciência de que são coisas do ego, o inimigo interior que deve ser eliminado.

Aquele que na vivência dos ensinamentos cristãos, compreendeu que o sentido da vida está em servir não dispõe de tempo para comentar a injúria ou a ingratidão.

Desta forma seguimos em frente, levando aos revolucionários de si mesmos os ensinamentos libertários. E isto reconhecemos à primeira vista quem são os Soldados capazes e dispostos a trilhar o caminho dos espinhos.

Entre o sublime e o ridículo existe uma linha muito tênue. Os ensinamentos do Cristo não se discutem, não devem ser impostos às pessoas, afinal todos temos o livre arbítrio.

As mensagens estão sendo transmitidas a todos. Aqueles que sentiram o chamado e possuem a chama do arrependimento em seus corações estão chegando. Sejam bem-vindos à trilha estreita rumo ao Pai Celestial!

CONVITE AOS IRMÃOS

Foram inúmeras existências não só engordando e fortalecendo os defeitos psicológicos já existentes como também e miseravelmente criando outros defeitos.

O Pai é perfeito e sábio. Se tivéssemos aqui e agora o retrato real, nú e crú daquilo que realmente somos, não suportaríamos. Por isso nos mostram à base de “conta gotas” nossas realidades internas. Nos achando muito corajosos eis que no plano astral nos mostram algum defeito de covardia.

Nos achando muito justos, existem os defeitos que querem levar vantagens sobre os outros; nos achando muito castos, existem os defeitos que querem adulterar e fornicar; nos achando muito caridosos, existem os defeitos do egoísmo.

É urgente que humildemente nos reconheçamos como realmente somos. Que em profundo arrependimento de sermos maus e perversos, supliquemos a morte de todos estes defeitos, multifacetários, brigões entre si, inimigos do Cristo que carregamos dentro.

Escrevemos estas linhas com a esperança de tocar os corações das pessoas. Para que realizem em si mesmas as transformações tão urgentes e necessárias.

Meus Preciosos Irmãos! Convido-os para reescrevermos a história de nossa passagem nesta existência sob a face da Terra.

Nossas palavras a princípio podem nos parecer duras, mas as palavras são duras para quem mesmo? Então só assim reagimos à inércia e ao conformismo do ego que não quer morrer.

Tudo o que nos vem à memória, deve ser desintegrado, inclusive à respeito do passado recente para não criarmos novas formas mentais e revivermos sempre os mesmos assuntos e temas. Vivendo uma escravidão psicológica sem fim.

Memória é ego. A cada momento estamos criando estas formas mentais, é necessário pois que as transformemos estas impressões através das ferramentas entregues. Que nos sirva apenas de lição, pois só assim eliminamos também os defeitos que pretendem hipnotizar no conformismo de que já fizemos o bastante. Não deverão haver sensações de

conforto nunca. Qualquer sensação deste tipo é 100% falsa, é ego.

Devemos viver o presente, de instante a instante, estreitando as disciplinas sobre nós mesmos, seguindo em frente sem tréguas contra o ego.

Aos preciosos irmãos que neste momento recebem estas mensagens. De coração transfiro toda Força para o trabalho interno e todo o Amor que emana de Meu SER.

Que cada qual realize a própria Obra Magna, cumprindo à risca a vontade do Pai.

Que venham as dificuldades e as vencerei.

PAZ INVERENCIAL

V.M.URIEL

OBRAS RECOMENDADAS:

Planeta Terra Um Mundo em Chamas - VM Raphael

Os Três Fatores do Cristo Vivo - VM Raphael

Hercólubus ou Planeta Vermelho - VM Rabolú

A Águia Rebelde - VM Rabolú

Tratado de Psicologia Revolucionária -
VM Samael Aun Weor

O Matrimônio Perfeito - VM Samael Aun Weor

Sim Há Inferno, Sim Há Diabo, Sim Há Carma -
VM Samael Aun Weor

As Três Montanhas - VM Samael Aun Weor

A Grande Rebelião - VM Samael Aun Weor

O Mistério do Áureo Florescer - VM Samael Aun Weor

A Obra do Pai – VM Uriel

O Desdobramento Astral – VM Uriel